



ITEVA

REVISTA
2021

ITEVA EM CONTÍNUA EXPANSÃO

Com tantos desafios e adversidades não sonhávamos chegar tão longe.

Pág. 06

FRANQUIA SOCIAL

Um projeto para idosos pode gerar renda para jovens e adultos.

Pág. 14

PENSANDO FORA DA CAIXA

Livros, jogos e série infantil mostram que aprender é muito divertido.

Pág. 18





VANESSA BELÉM | FÁBIO BENEDUCE
SÓCIOS-FUNDADORES

EDITORIAL

Demos os primeiros passos da idealização do Iteva há quase 3 décadas e, ao olhar para trás, vemos todo o caminho que já percorremos até aqui, tudo o que já superamos e o quanto inovamos. Desde o princípio tínhamos um desejo: possibilitar que a comunidade tivesse desenvolvimento socioeconômico, humano e profissional. Quando começamos, não sonhávamos que chegaríamos tão distante e que nos tornaríamos referência, tendo um avanço expressivo.

Ao longo dessa trajetória, enfrentamos diversos desafios e inúmeras adversidades, mas nenhuma delas foi capaz de impossibilitar o crescimento de resultados sociais e a expansão territorial (pág. 6). Iniciamos em Aquiraz e hoje estamos presentes em Fortaleza e Eusébio e em fase de implementação em Horizonte, Beberibe e Itatira, todos localizados no estado do Ceará.

Nos destacamos na aplicação de inovações tecnológicas, utilizadas em sistemas de eficiência energética, por meio de equipamento de climatização; construções sustentáveis, através da concepção e montagem de geodésicas e também pelo uso de tijolo solo-cimento; e pela criação de uma estação de tratamento de esgoto e reuso de água.

Sempre estivemos em uma busca constante por inovações e invenções, sabendo disso, a equipe de infraestrutura brinca dizendo que “se fosse preciso fazer um foguete, nós faríamos” e um de nossos colaboradores, entrando na brincadeira, completou: “quando for preciso fazer, eu serei o astronauta”. Por isso, a capa, além de demonstrar que estamos em constante evolução, adentrando em novos territórios, traz uma singela homenagem ao Diego Ferreira – o “astronauta”, que está conosco há anos.

Vimos que a pandemia - ainda em curso - deixou muitas marcas na vida das pessoas, mexeu com a economia e a educação, agravou a desigualdade social e potencializou o uso da tecnologia. Com isso, mudamos muitos aspectos da nossa vida, desde a maneira como nos comunicamos até o modo como trabalhamos e, com o passar do tempo, foram surgindo novas formas de aprender e ensinar.

Diante desse cenário e com a enorme vontade de “não deixar nossos beneficiários desassistidos”, rapidamente alteramos algumas atividades dos vários projetos do Iteva, sempre garantindo a segurança de todos os envolvidos e a continuidade do nosso desejo. Assim aconteceu com o Projeto Cidadão do Futuro (pág. 18) e com o Curso Técnico em Multimídia (pág. 22) e surgiu a Plataforma Sala de Aula Iteva (pág. 26), associando tecnologia e conhecimento voltados ao fomento do potencial humano, pois acreditamos que assim oportunizaremos condições de melhoria de qualidade de vida às pessoas.

E, através do avanço tecnológico estimulado nesse período pandêmico, recebemos, dessa vez, uma consultoria on-line *pro bono* da FedEx americana por dois meses (pág. 16) para um de nossos projetos direcionados para o público idoso (pág. 12), que nos mostrou uma nova visão, transformando-o assim numa possibilidade de geração de renda para jovens e adultos (pág. 14).

Notamos que, mesmo antes desse momento ao qual estamos atualmente, cada vez mais as pessoas estavam se inserindo no mundo digital e logo pensamos: “E os idosos? Como faremos para incluí-los também?”. Diante de mais essa inquietação, nasceram soluções que culminaram na criação de um projeto que poderia adicionar as pessoas com mais de 60 anos nesse universo (pág. 25).

E, há cerca de 20 anos, identificamos o potencial existente em tantos adolescentes e jovens de baixa renda, por isso, qualificamos e preparamos para atuarem profissionalmente no mundo do empreendedorismo (pág. 22), contribuindo significativamente para ampliarem seus horizontes, valorizando a importância de cada um e de seus sentimentos (pág. 27).

Sempre soubemos que ninguém muda o mundo sozinho, então, logo começamos a cooperar com as organizações da sociedade civil - OSCs tanto vizinhas quanto do Brasil afora (pág. 24), pois acreditamos que é assim que estaremos contribuindo para um mundo melhor e que esse é o caminho mais eficiente em prol da transformação social.

As matérias que você lerá a seguir, abordam projetos que são frutos de ideais, pesquisas, coragem e competência em implementar e gerir os processos, e esta trajetória só foi possível por termos um bom time operacional e parceiros - públicos e privados - comprometidos, que colaboram significativamente com o sucesso da empreitada do Iteva.

BOA LEITURA!

ÍNDICE

O ITEVA EM CONTÍNUA EXPANSÃO

06

CONSTRUCOM VERSÃO 2.0: FRANQUIA SOCIAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL SUSTENTÁVEL

14

ERA UMA VEZ

18

CE

12

NÃO TEM IDADE PARA APRENDER E EMPREENDER

16

A CIDADANIA CORPORATIVA VIA SERVIÇOS *PRO BONO*

EXPEDIENTE

Essa revista foi integralmente produzida, editorada e diagramada pelos talentosos e criativos jovens que compõem a equipe do Iteva.



GESTÃO INSTITUCIONAL

Fábio Beneduce
Anderson Pires
Vanessa Belém



FINANCEIRO

Ana Kelle Gadelha
Luiz Davi
Samara Gomes



DESIGN GRÁFICO

Israel Oliveira
Gabriel Sousa
Allicia Franklin

FORMAÇÃO EM
MULTIMÍDIA E O
NOVO NORMAL

22

GERAÇÃO PRATEADA:
SURFANDO NA ONDA
DA TECNOLOGIA

25

SENTIMENTO
JOVEM

27

20

UMA IDEIA PODE
SE TORNAR UM
PROJETO REAL

24

COOPERAR PARA
FORTALECER

26

A ESCOLA TÁ ON!



AUDIOVISUAL

Ádrian Teixeira
Vinícius Silvestre



PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Bianca Genuca



ENGENHARIA

Jeferson Costa
Jonas Alves
Tays Sousa
Deise Quele
Emanuel Bertosa
Marcele Sousa



INFRAESTRUTURA

Leandro Barros
Cleilton Estevam
João Paulo Lima
Diego Ferreira
Athanael Fernandes

Antonio Junior
Delmares Nascimento
José Rodrigues
Mardonio de Abreu



ANJOS A SERVIÇO

Natália da Silva
Gabriela Alves

O Iteva em contínua expansão

Quando iniciamos as atividades há 28 anos, com tantos desafios e adversidades, não imaginávamos que chegaríamos tão longe. Com projetos impactantes em diversas áreas, nos tornamos referência no terceiro setor, tivemos um crescimento exponencial e hoje continuamos a expandir, tanto territorialmente como em resultados sociais.



Midiacom: quando o projeto iniciou em 2004, possuía uma estrutura muito simples que se transformou no decorrer dos anos.



Ao longo de quase três décadas, percebemos a cada ano as nossas evoluções: um crescimento que foi acontecendo de forma constante, que tem nos conduzido a uma reflexão sobre o que nos trouxe até aqui e para onde estamos caminhando.

Em síntese, podemos dizer que nosso crescimento é decorrente dos projetos inovadores, bem estruturados e executados com esmero, que propiciaram impactos significativos nos beneficiários e na comunidade. Mas só isso não basta: foi preciso articular parcerias sólidas com o setor público e privado, atuando com seriedade e sempre respeitando os ditames da Lei. Como consequência, fomos agregando bons parceiros investidores, que viabilizam o sucessivo crescimento do Iteva.

Expansão dos projetos

Em sua inquietude diante das desigualdades sociais, o casal Fábio Beneduce e Vanessa Belém fundaram o Iteva em 1993. Inicialmente, as ações sociais eram pontuais e restritas ao público do seu entorno. Gradualmente, as atividades foram sendo ampliadas, culminando em 2004 com o Projeto Midiacom, que inseriu jovens no universo da comunicação digital. Este projeto foi um divisor de águas, pois, a partir dele, vieram os recursos incentivados que viabilizam ações estruturadas.

Mais adiante, o Mídiacom se tornou política pública, sendo implantado como **Curso Técnico de Multimídia** (ver matéria à página 22) nas Escolas de Ensino Profissional da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC).



Técnico em Multimídia: os estudantes participam de várias interações com o Iteva durante a sua formação.

Estava claro que, para nossas ações ganharem escala, o melhor caminho seriam as parcerias com o setor público. Assim, nasceu o Projeto **CDF – Cidadão do Futuro** (ver matéria à página 18), com foco na criança dos primeiros anos escolares. De forma lúdica, dinâmica e atraente, este projeto leva informações relevantes dos mais diversos temas ao público infantil (família, meio ambiente, higiene, saúde, cultura, sociedade, etc.), levando-os a “viajarem” nas informações e refletirem sobre o mundo contemporâneo e suas realidades.



CDF: as crianças acessam produções culturais e materiais educativos que abordam temas importantes de maneira divertida e encantadora.

Com as experiências de parcerias bem-sucedidas com a Secretaria Estadual da Educação (Curso Técnico de Multimídia) e com a Secretaria de Educação de Aquiraz (CDF – Cidadão do Futuro), verificamos que nossos pro-

jetos atingiam um público muito maior com as parcerias públicas. A partir disso, vimos que trabalhar junto aos professores seria um meio de ampliarmos os impactos e os resultados de nossas ações; nasce aí o projeto **Professores Digitais**, que permite o desenvolvimento de aulas muito mais atrativas empregando recursos multimídias e elaboradas pelo próprio corpo docente.

Em 2019, com a pandemia e a suspensão das atividades presenciais nas escolas, a Secretária de Educação de Eusébio nos incitou a desenvolvermos uma plataforma de ensino à distância. Num tempo recorde, nossa equipe de desenvolvimento de software disponibiliza à rede pública de educação a Plataforma **Sala de Aula Iteva** (ver matéria à página 26). Com alta adesão dos professores, dos alunos e seus familiares, o Eusébio foi o único município do Estado do Ceará que não precisou interromper suas atividades graças à plataforma.

Na área da educação com crianças e adolescentes, os nossos projetos estavam cada vez mais impactando positivamente na vida dos beneficiários, foi então que o prefeito de Eusébio nos procurou com a provocação de realizarmos alguma ação com o público idoso. Como tínhamos experiência com tijolos solo-cimento (também conhecidos como tijolos ecológicos) que requerem pouco esforço físico devido a automação na produção e facilidade no processo construtivo, vimos que seria uma ótima oportunidade para os idosos se ocuparem e até empreenderem. Estava concebido ali o Projeto **Construcom** (ver matéria à página 12), que teve sucesso imediato e alta adesão do público com mais de 60 anos.



Construcom: na formação os idosos aprendem sobre o processo de construção sustentável, alinhando o conhecimento teórico ao prático.

Durante o primeiro curso do Construcom, os alunos idosos manifestaram, por diversas vezes a necessidade e o interesse em aprenderem a manusear os modernos dispositivos de comunicação digital (computadores, tablets e smartphones). Como somos movidos pelas provocações da sociedade, estruturamos o Projeto **Conectividade +60** (ver matéria à página 25), onde contratamos uma assistente social que tem experiência com idosos e, também, com didática em meios digitais para ser a instrutora. Se no passado se falava em inclusão digital para crianças e adolescentes, agora é a vez da “geração prateada”.

Muitos jovens foram capacitados no Iteva ou através de suas soluções. Alguns destes garotos e garotas vieram para compor o nosso time, atuando nas áreas de design, comunicação, audiovisual, desenvolvimento de software, gestão e construção civil. Num dado momento, percebemos que, se estes times fossem reforçados e recebessem as devidas orientações sobre empreendedorismo, poderiam, além de continuar prestando serviços ao Iteva, ampliar seus campos de atuação, ofertando seus préstimos para o mercado. Estava evidente que tínhamos ali a base de **empresas de impacto social** (ver matéria à página 20) e que hoje nos inspiram a desenvolvermos mais ferramentas para o empreendedorismo de impacto.

A cada evolução o Iteva se tornava mais conhecido, e outras organizações da sociedade civil passaram a vir até nós para buscar orientações e inspiração. Com as habilidades que já tínhamos na área da comunicação digital, notamos que poderíamos criar um canal para que outras instituições do terceiro setor pudessem obter informações em diversos temas e se desenvolvessem. Surge então a **BemTeVi - a TV do bem**: uma plataforma de informação.

Conforme aprendíamos sobre projetos no terceiro setor, fomos desenvolvendo ferramentas de gestão eficientes, que, agrupadas numa plataforma WEB, foram batizadas de **SISGER – Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais**. O Iteva evoluiu muito com o SISGER, e vimos que, noutra ação social, poderíamos compartilhar a plataforma com outras OSCs da nossa região. Quando a pandemia chegou, muitas organizações Brasil a fora tiveram que paralisar temporariamente suas atividades por conta do *lockdown*, então disponibilizamos gratuitamente para todo o país o acesso ao sistema, tendo sido de grande ajuda para que os atores das OSCs pudessem realizar seus trabalhos remotamente.

A BemTeVi e o SISGER fazem parte da nossa contribuição com o fortalecimento do terceiro setor (ver matéria à página 24).

FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	FUNDO DO IDOSO	NEGÓCIOS SOCIAIS	FORTALECIMENTO DO TERCEIRO SETOR
			



Modelo 3D da nova sede em Eusébio

Expansão territorial

A denominação Iteva – Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado, originalmente, era Instituto Tecnológico e Vocacional de Aquiraz, ou seja, nascemos com o intuito de atuarmos apenas localmente. Entretanto, como toda organização que inova e traz resultados no seu entorno, é natural que acabem por vir demandas de outras localidades. Assim, passamos a ter algumas atividades em outros municípios e até em outros estados, mas sempre de forma pontual e por prazo limitado.

Num dado momento da nossa trajetória, passamos a ser insistentemente provocados a atuarmos no Eusébio pelo assessor de articulação comunitária da Secretaria de Desenvolvimento Social daquele município, Armando de Paula, uma das maiores autoridades do Ceará em políticas de direitos. O interesse foi tanto que o próprio prefeito Acilon Gonçalves veio solicitar que o Iteva estivesse ali. Em 2018, passamos a atuar permanentemente em Eusébio, mas mantendo nossa sede em Aquiraz. Porém, com os expressivos e imediatos resultados, o prefeito nos propôs “fincarmos nossa bandeira” em definitivo no Eusébio, e nos doou um terreno, onde, em 2019, iniciamos a edificação do prédio da filial Iteva (com 1.530 m² de área construída), e no final deste ano as obras estarão concluídas.

Com o crescimento das nossas ações, passaram a ser recorrentes os chamamentos de parceiros e investidores para expandirmos territorialmente nossos serviços. Vimos que não era apenas uma questão de montarmos unidades do Iteva em outras localidades, era preciso ir além, sistematizando nossas metodologias para que pudessem ser replicadas em maior escala.

Não temos dúvida que as metodologias sistematizadas devem ser testadas em territórios e em realidades diferentes, com o intuito de analisarmos os resultados em um determinado período e procedermos aos ajustes necessários para que os projetos possam ganhar cada vez mais escala. Iniciamos, então, a busca e seleção dos municípios que pudessem acolher estes pilotos de replicação. Os principais quesitos da seleção foram:

- I** – Articulação com a comunidade;
- II** – Comprometimento e seriedade;
- III** – Engajamento com nossos projetos;
- IV** – Potencial de parceria no desenvolvimento de novas ações.

Por ser uma investida com maior alcance, também precisávamos que a distância fosse de no máximo 200 km da sede do Iteva em Aquiraz, para permitir a constante movimentação da nossa equipe.

A primeira fase de seleção continha 18 municípios, que estavam com seus conselhos de políticas públicas devidamente regulamentados. Em seguida, analisamos a gestão, as leis que regulamentam os fundos municipais e as características para acolher os projetos do Iteva, totalizando oito finalistas. A última fase foi de visitas aos municípios por meio de reuniões com os gestores municipais e a visita destes ao Iteva, resultando em três selecionados:

Itatira

Localizado no sertão central onde quase não há oportunidades para o desenvolvimento econômico de sua população, Itatira é um município de pequeno porte com, aproximadamente, 22 mil habitantes. Desprovida de indústrias, a população depende dos pequenos comércios e dos empregos públicos para tirar seu sustento. Este é um cenário muito interessante para toda e qualquer ação social que vise formação profissional e fomento ao empreendedorismo. Assim, o Iteva vê Itatira como um “solo fértil” para disseminar suas soluções, com ótimas chances de sucesso.

A prefeitura está doando um terreno ao Iteva, ao lado de uma Escola Estadual de Ensino Profissional, que terá o curso Técnico de Multimídia em sua grade. Como esta formação tem ênfase em Comunicação Digital, poderá ser um impulsionador da economia local através dos futuros técnicos que prestarão seus serviços ao comércio local, e também, para fora da

sua região, pois esta atividade pode ser executada de onde estiverem, basta ter internet.

Este município ainda tem grande número de casas de taipa, e o prefeito Zé Dival está empenhado em minorar este problema. Essa é uma boa oportunidade para os projetos com tijolo solo-cimento, o qual é uma solução construtiva com o bônus de gerar renda para a população, ainda mais que a vice-prefeita, Carolina Alexandre Bomfim, é uma arquiteta e está bastante envolvida com este projeto.

Itatira, no IDEB de 2019 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado pelo Governo Federal), apresentou 6 escolas entre as 100 melhores do Brasil. Sem dúvidas, temos aí condições favoráveis para colaborarmos com esta gestão de excelência na Educação.



Zé Dival Prefeito de Itatira

Nosso sonho é ter o Iteva instalado aqui no município. É muito importante essa parceria, porque temos a preocupação com a geração do emprego e renda. Para nós de Itatira, é uma alegria e uma satisfação recebê-los e também integrar o Iteva com a população”.

Acesse este QRCode e conheça mais sobre a parceria entre Itatira e Iteva



Horizonte

Com 68,5 mil habitantes, Horizonte está localizada na região metropolitana de Fortaleza. Por ser uma área com várias indústrias, possibilita que a população busque boa qualificação profissional, sendo muito propícia a instalação do Iteva.

Devido ao crescimento do município, que aumentou a demanda por habitações, o prefeito Nezinho Farias vem investindo nesta área e mira o tijolo solo-cimento com potencial de se tornar política pública local.

A experiente secretária de Ação Social e Trabalho, Marcelha Pinheiro de Melo, é a principal articuladora para instalação do Iteva em Horizonte. Ela entende que um dos pontos altos desta parceria são as ações de fortalecimento do terceiro setor, pois as organizações da sociedade civil – OSCs complementam as políticas públicas, sobretudo na área da assistência social. Com seus produtos e serviços voltados a este segmento, o Iteva, nesta cidade, certamente impulsionará as instituições sociais no desenvolvimento de seus projetos e concepção das ideias, desde a captação de recursos, execução das atividades e, por fim, na prestação de contas.



Nezinho Farias Prefeito de Horizonte

Nós queremos ter o ITEVA aqui em Horizonte, pela sua credibilidade e por ser uma referência para nós e no estado.

Aqui temos muitas coisas boas, mas também muitos desafios no social, na educação e na geração de emprego. Com certeza será uma parceria nota 10 porque aqui a gente faz com vontade, e queremos melhorar os resultados sociais e em todas as áreas.

Acesse este QRCode e conheça mais sobre a parceria entre Horizonte e Iteva



Beberibe

De grande extensão territorial com 1.616 km² (cinco vezes maior que Fortaleza), Beberibe é um município que possui em torno de 54 mil habitantes, sendo eles divididos em seis distritos. Embora seja conhecido por suas belas praias, 87% de sua área está na região do semiárido, ou seja, apresenta realidades e desafios diferentes nas suas microrregiões.

No litoral, o fortalecimento das atividades turísticas necessita, cada vez mais, profissionais em diversas áreas e, a comunicação digital se encaixa muito bem: para a promoção do potencial tanto pela gestão pública como pelas empresas locais (hotéis, barracas, bugueiros, agências, etc.).

Nesta cidade o curso Técnico de Multimídia formará profissionais, impulsionando a economia da região.

No sertão, a criação e o desenvolvimento do mercado de trabalho é uma prioridade, pois a população dos distritos ali inseridos carece de atividades laborais que propiciem renda com perspectiva de crescimento futuro.

Tanto no litoral como no sertão, as soluções do Iteva vêm a colaborar com os propósitos da gestão municipal em proporcionar melhorias na educação, na profissionalização e no desenvolvimento social para todos os públicos, desde a criança ao idoso.



Michele Cariello De Sá Queiroz Rocha Prefeita de Beberibe

Eu já tive oportunidade de atuar com o Iteva em outro município, e conheço seu trabalho sério e com expressivos resultados. Na parceria com este instituto, estaremos investindo no ser humano e no desenvolvimento da sua capacidade profissional. Com certeza, é um forte aliado dos nossos projetos sociais.

Accesse este QRCode e conheça mais sobre a parceria entre Beberibe e Iteva



Expansão dos investidores

Costumamos dizer que bons projetos atraem bons parceiros, e bons parceiros fazem os projetos ficarem ainda melhor. É um círculo virtuoso claramente perceptível no Iteva.

Toda OSC depende de investimentos sociais para a execução de suas ações. Muitas destas partem da premissa de que os recursos financeiros são os que dão as condições para se ter bons projetos. Em parte, isso é procedente; entretanto, para se conseguir os investimentos sociais, é preciso já ter um bom projeto, o que nem sempre é fácil.

Em praticamente todo negócio, o começo é sempre uma luta árdua para se estabelecer no mercado, tanto que é altíssimo

o índice de empresas que não sobrevivem aos quatro primeiros anos. Isso também acontece com empreendimentos sociais e, para vingar e ter continuidade, os projetos precisam ser impactantes e inovadores desde seu nascedouro, serem executados com primor e exatidão, e, sobretudo, muita seriedade em todos os processos.

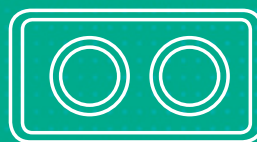
Tendo todos estes elementos e entendendo o “tempo dos acontecimentos”, o Iteva foi atraindo não apenas investidores sociais, mas sim verdadeiros parceiros das nossas ações. Alguns dos quais vão além dos recursos incentivados, proporcionando conhecimento, serviços e ainda participando com ideias e sugestões.

Estes são os nossos parceiros investidores:



NÃO TEM IDADE PARA APRENDER E EMPREENDER

A construção civil sustentável como forma de geração de renda para a 3ª idade, oportunizando bem-estar, ocupação e melhoria das habitações.



Maria Irismar Mendes

77 anos

Ao sermos provocados para atuarmos com o público idoso pelo prefeito de Eusébio, Acilon Gonçalves, fomos analisar o que já estava sendo feito por outras organizações, e percebemos que, geralmente, os projetos eram assistenciais e apenas minimizavam os problemas de dependência e sofrimento: quase não haviam propostas para os desejos dos idosos.

Estudando o perfil das pessoas com mais de 60 anos, vimos que estas ainda têm anseios e projetos de vida, onde muitos gostariam de estudar e de empreender. Mas, como poderíamos colaborar com seus desejos? Tinha que ser uma tecnologia analógica, pois a maioria deles não tem a menor intimidade com o mundo digital. Também queríamos algo que fugisse do comum, pois somos inovadores. Ainda deveria ser uma atividade que respeitasse suas condições físicas, intelectuais e psíquicas, como preconiza a Lei Federal 10.741/2003 (Estatuto do Idoso). Estava claro que o desafio era muito grande, porque, além de tudo isso, teria que ser uma solução da qual tivéssemos experiência.

Foi aí que, ao observarmos as características da produção e da construção com tijolo solo-cimento (tijolo ecológico), constatamos que tínhamos diante de nós uma solução inédita, desafiadora e impactante para nós e para os idosos. A produção destes tijolos acontece em máquinas automáticas, portanto de fácil operação, e o processo construtivo é relativamente leve, ou seja, acessível aos idosos.

Em 2019, lançamos o Projeto Construcom num formato piloto com 60 idosos. Para nossa surpresa, a evasão foi zero e o comprometimento muito alto. No decorrer do curso, pudemos constatar que as condições de saúde também foram impactadas, pois mexemos com a autoestima e estimulamos a movimentação física e o exercício mental.

Para 2020, estávamos preparados para dar o passo rumo ao empreendedorismo, mas a pandemia inviabilizou qualquer atividade presencial, e, à distância, não teríamos o mesmo aproveitamento com um público sem habilidades no meio digital.

Agora, em 2021, tendo esta população já vacinada e com protocolos sanitários que aprendemos a obedecer, estamos trazendo o Projeto Construcom mais completo.

Um dos pontos que chamou nossa atenção no curso de 2019, foi o fato de que a maioria dos alunos tinha um certo conhecimento prático de construção civil, onde foi muito fácil a absorção dos conhecimentos sobre os processos construtivos peculiares ao tijolo solo-cimento, que tem características próprias. Assim, vimos a chance de reduzir algumas aulas básicas e aprofundar as informações técnicas em outros pontos importantes, como “Fundações e estruturas” e “Instalações elétricas e hidrossanitárias”.



É certo que alguns dos alunos não pretendem empreender e só vão ao curso para se ocuparem e terem uma atividade, o que também é um dos propósitos deste projeto. Entretanto, como esta ação tem uma pegada de geração de renda via empreendedorismo, incorporamos atividades e processos visando o conhecimento de mercado e a experimentação produtiva.

No primeiro curso, os alunos participavam da produção de tijolos em nosso parque fabril, que conta com equipamentos de grande porte. No entanto, se o objetivo é incitar o empreendedorismo, é evidente que eles não teriam como adquirir este tipo de maquinário. Então, fizemos a aquisição de máquinas de pequeno porte, tanto de acionamento manual como por dispositivos hidráulicos (mais recomendadas para os idosos), que vieram para compor a UPEX – Unidade Produtiva Experimental.

Na UPEX, os alunos têm a oportunidade de produzir, no seu ritmo, tijolos solo-cimento, para aprenderem as etapas e os processos, só que agora toda a sua produção, limitada em até 3 mil tijolos, será entregue pelo Iteva na residência do próprio idoso para alguma reforma, ampliação ou qualquer outra melhoria em sua casa. A equipe de engenharia do Iteva acompanhará as obras demandadas pelos alunos em todas as etapas, garantindo a qualidade e a legalidade.

Ao final do curso, os alunos terão adquirido conhecimento teórico e prático de construção civil, além da produção de tijolos solo-cimento com máquinas e ferramentas acessíveis economicamente para um microempreendedor. Mas, para os que pretendem montar seu negócio, este não é o final do processo: antes de investirem na infraestrutura necessária ao seu empreendimento, eles poderão utilizar por seis meses a UPEX com fins econômicos para sentir o mercado, ainda com a orientação e acompanhamento das equipes de gestão e de engenharia do Iteva. Somente



Valda Alves - 69 anos

Aluna do curso e integrante do Conselho da Pessoa Idosa de Eusébio

depois de terem passado por todas as etapas que lhes garantam a segurança para estabelecer sua microempresa, é que farão os investimentos necessários.

Apesar da produção do tijolo solo-cimento não requerer esforços e a construção neste modelo ser mais fácil que nos métodos convencionais, não podemos esquecer que estamos lidando com pessoas a partir de 60 anos, onde a jornada de trabalho deve ser mais branda em relação aos mais jovens. Pensando nisso, estruturamos o Projeto Construcom 2021, dando a possibilidade para cada aluno idoso inscrever um acompanhante (filho, neto, sobrinho, amigo...) e juntos realizarem o curso. Este acompanhante também será certificado para desempenhar as atividades, e assim atuar com o idoso, aumentando significativamente a possibilidade de sucesso na nova empreitada.

Fluxograma do projeto



Construcom versão 2.0: franquia social na construção civil sustentável

Como um projeto inusitado para idosos se transformou em projeto de geração de renda para jovens e adultos



Ao concebermos o Projeto Construcom (ver matéria à página 12), tínhamos como finalidade a ocupação do público idoso e, com isso, proporcionar o bem-estar através do exercício do aprendizado e da movimentação física. É claro que também tem o foco no empreendedorismo, mas, para que este propósito prosperasse, seria preciso agregar pessoas mais jovens que, com sua disposição, assumissem a maior parte do trabalho físico.

No transcorrer da ideação do projeto e já incorporando os “acompanhantes” dos idosos no plano de curso, fomos percebendo que, além dos benefícios às pessoas a partir de 60 anos, estaríamos contribuindo bastante com a **geração de renda para os não idosos**. Estavam diante de nós evidências de que era possível desenvolver um excelente modelo de negócio envolvendo produção e serviços, atendendo aos anseios de uma população que não está inserida no mundo tecnológico digital, ou seja, o público-alvo poderia ser qual-

quer pessoa que queira empreender na construção civil, independente do seu nível de escolaridade.

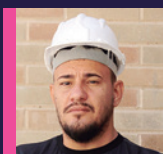
Ao pontuarmos as qualidades e as vantagens dos tijolos solo-cimento (tijolo ecológico), é claramente perceptível que, no final dos processos (produção do tijolo e construção), obtém-se uma edificação mais econômica, resistente, bem-acabada e muito bonita: tudo isso com uma obra bem mais limpa, se comparada aos modelos convencionais.

Há mais de dez anos, o Iteva constrói com tijolos solo-cimento e, atualmente, nossa sede está sendo edificada com este modelo no Eusébio, onde empregamos profissionais da área (mestre, pedreiros, serventes, etc.) e alguns são nossos colaboradores de muitos anos. Esta equipe, por estar na “frente de combate”, é o nosso principal “termômetro” na avaliação da qualidade do tijolo e do processo construtivo, onde constatamos sua total aprovação.



Cleilton Estevam

Eu não botei fé que a parede ia ficar de pé quando eu vi assentando o tijolo pela primeira vez, mas fica mais resistente que com tijolo comum... eu me surpreendi!



Leandro Barros

É uma construção nova com uma tecnologia nova, que a gente está vendo acontecer no nosso dia a dia. Tem um ótimo custo benefício, é uma construção bonita e rápida de erguer.



Paulo de Sousa

É uma maravilha de se trabalhar com este tijolo, é muito fácil e simples e muito resistente. O tijolo comum gera muita sujeira, este aqui é uma limpeza só.



Diego Ferreira

Nós nem botamos pra vender e já tem gente procurando. Este tijolo tem muito futuro: a gente está com a faca e o queijo na mão.

A cadeia da construção civil sempre foi um bom negócio: é um dos setores menos afetados em períodos de crise, sendo necessária em todos os extratos sociais e em todos os segmentos. Portanto, capacitar profissionais para atender a constante demanda do mercado imobiliário (construções e reformas) num princípio inovador e eficiente, é ter a certeza de que estaremos impactando positivamente na geração de renda.

Com esta visão, fomos além no Projeto Construcom original e desenvolvemos um modelo de franquia social voltada para qualquer pessoa maior de 18 anos, que esteja envolvida ou não no mercado da construção, mas tendo um olhar especial para aqueles que já trabalham no setor, como mestres, pedreiros, eletricitistas, bombeiros e serventes.

A ideia é formarmos profissionais especializados em tijolos solo-cimento, a fim de que possam obter uma significativa ampliação na sua renda e ainda gerar receita para o Iteva através do princípio da “cadeia híbrida de valor”. A seguir, vamos entender todo o projeto:

Por ser um processo modular e de encaixe, em média, uma obra com este tipo de tijolo é executada em dois terços do tempo quando comparada ao modelo convencional. Então, pela lógica, o profissional da construção estará sendo remunerado proporcionalmente 33% a mais.

Só isso já é uma grande vantagem. Mas, e se este profissional ainda produzir o tijolo que será vendido ao seu cliente? Bem, aí haverá mais ganho! Como o Iteva possui um parque industrial para produção de tijolos solo-cimento, com capacidade para 800 tijolos/hora, o franqueado poderá utilizar da nossa infraestrutura e produzi-los para seu cliente. Como o seu tempo no canteiro de obras será menor devido a celeridade do método construtivo, este tempo extra pode ser utilizado para fabricar os tijolos e, com isso, ter mais um adicional na sua receita.

Num primeiro momento, vem um questionamento: se é mais barata a edificação com estes tijolos e é uma obra mais limpa, resistente, bem-acabada e bonita, por que esta técnica não está mais difundida?

- 1º - Há critérios na escolha dos materiais que compõem o tijolo;
- 2º - O processo construtivo tem sua ciência própria, diferindo significativamente dos métodos convencionais;
- 3º - A construção exige um planejamento criterioso e detalhado.

Ou seja, é pré-requisito fundamental que o profissional da área receba formação técnica adequada para produzir e construir: é aí que o Iteva entra!

O conceito da franquia social engloba uma série de ações e regras a serem realizadas nas seguintes etapas:

01. Palestras de sensibilização, visando apresentar o tijolo, seu processo construtivo e a proposta de franquia;
02. Seleção e inscrição dos candidatos a franqueados;
03. Curso teórico de construção por este processo;
04. Curso teórico da produção do tijolo;
05. Experimentação prática construtiva;
06. Experimentação prática produtiva;
07. Curso de empreendedorismo focado neste produto/serviço;
08. Trabalho em equipe e Leis do Trabalho (o franqueado poderá contratar colaboradores);
09. Apresentação dos regimentos da relação franqueador x franqueado;
10. Avaliação dos candidatos;
11. Celebração do contrato de franquia.

Com certeza, temas como segurança no trabalho, padrões de vestimenta, cálculos básicos, fundações, eletricidade e hidráulica estarão inseridos no processo formativo.

Por aqui, quando queremos dizer que as coisas devem ser bem-feitas, costumamos usar o termo: “padrão Iteva”. Pois bem, ao final destas etapas, aqueles que passarem por esta peneira vão estar dentro desse padrão. Só que isto não termina aqui: a equipe de infraestrutura e engenharia do Iteva acompanhará o franqueado em todas suas ações, dando suporte e orientações, tanto presencialmente como virtualmente, garantindo que os serviços prestados tenham alta qualidade.

Sabemos que boa parte dos convidados para a primeira etapa podem não se interessar na proposta. Assim como nem todos que ingressarem no processo formativo vão terminar ou serem aprovados no final. Mas, isso faz parte do processo seletivo para formarmos um excelente time. Por outro lado, compreendemos que, após os primeiros franqueados entrarem em operação, despertará o interesse de outros potenciais candidatos.

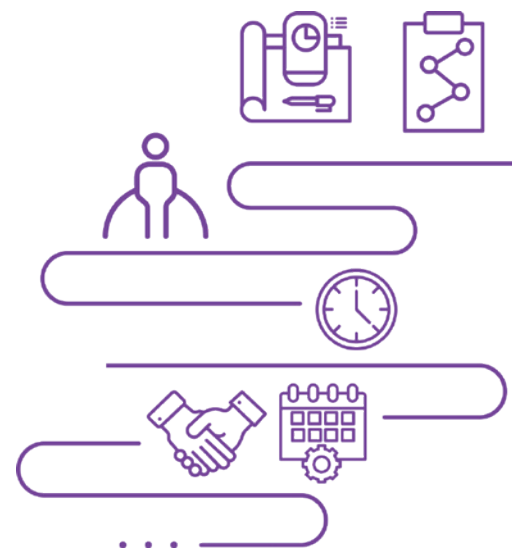
Este modelo de negócio também gerará receita ao Iteva que, no princípio da cadeia híbrida de valor, receberá um percentual tanto da produção dos tijolos como das obras realizadas pelos construtores franqueados. Receita esta que será empregada na manutenção e ampliação desta iniciativa.

Quem conhece o Iteva sabe do que somos capazes!



A CIDADANIA CORPORATIVA VIA SERVIÇOS *PRO BONO*

Quando se trata de responsabilidade social muitas empresas vão muito além da destinação de recursos financeiros via leis de incentivo, engajando seus colaboradores em serviços de consultoria *pro bono* contribuem sobremaneira na estruturação de projetos de organizações da sociedade civil - OSCs.



Nem sempre as OSCs dispõem de todas as ferramentas e habilidades para planejamento estratégico, e, mesmo que tenham bons colaboradores, as contribuições de executivos de grandes corporações, com sua visão global, fortalecem nossas instituições e nossos projetos de maneira significativa.

Até hoje, o Iteva recebeu quatro consultorias: **Accenture**, em 2012, para estruturarmos as bases da plataforma SISGER – Sistema Gerenciador de Projetos Sociais; da **IBM**, em 2013, para um planejamento institucional de longo prazo e também em 2015, para a sistematização metodológica do curso Técnico de Multimídia; e, neste ano, a **FedEx** nos presenteou com uma consultoria para o Projeto Construcom.

Nesta última consultoria, a **FedEx** disponibilizou seis executivos norte-americanos de diferentes áreas e expertises, que estiveram virtualmente conosco por dois meses, entendendo nossas necessidades, compartilhando conhecimentos e propondo mudanças expressivas no projeto - culminando com a proposta da franquia social do Construcom (ver matéria à página 14).

Não é porque o serviço ofertado seja *pro bono* que não há comprometimento, muito pelo contrário, requer competências e habilidades técnicas específicas, o que diferencia de um voluntariado tradicional. Embora sejam voluntários, internamente eles

são cobrados. O trabalho é sob pressão: tempo, outra cultura, ambientes e pessoas desconhecidas. No período da consultoria, não é o time da empresa trabalhando com o time do Iteva, é como se fôssemos um único time planejando nossos objetivos. Realmente é desafiador para todos os envolvidos!

Nesta “doação de cérebros”, a empresa colhe recompensas também, pois os consultores voluntários aumentam suas habilidades de liderança e motivação, o que aumenta o vínculo com a própria empresa.

É um tipo de filantropia corporativa que está cada vez mais atingindo o ponto ideal entre a empresa, que procura formar melhores colaboradores, e profissionais que procuram um significado maior em suas vidas.

Apesar dos grandes desafios e do trabalho intenso, as nossas relações são estreitadas e todos são unânimes em dizer que o Iteva se tornou uma família para eles. O mais importante de tudo é o sentimento que floresce por estarem contribuindo para um mundo melhor, porque além dos consultores ajudarem a transformar a sociedade, eles também saem mudados desta ação.

TIME DE CONSULTORES

FedEx®



Alison Reingold
Design Strategist
Advisor



Andre' Wooten
Mergers &
Acquisition Advisor



Edward Garitty
Senior Attorney



Sierra Peterson
Senior Project
Management Analyst



Dianek Ventura

Worldwide Account Manager

Foi um prazer trabalhar e aprender com uma organização tão profissional e comprometida. A dedicação do Iteva para a construção de uma sociedade menos desigual é verdadeiramente admirável e inspiradora. Estou muito grata por ter participado deste projeto: foi uma experiência verdadeiramente transformadora na minha vida. Também estou muito animada para ver o desenvolvimento contínuo e o impacto do Construcom na vida dos idosos. Serei eternamente grata e sempre terei um lugar especial em meu coração para o Iteva e suas pessoas incríveis e compassivas.



Angela Stallings

Audit Advisor

Tenho a sorte de ter tido a oportunidade de trabalhar com o Iteva em seu projeto Construcom. Saí da experiência sentindo-me inspirada e mudada. Também fui mudada para estar mais ciente das diferenças culturais e pessoais nas interações diárias e para ser mais proativa na busca de oportunidades para melhorar a vida das pessoas ao meu redor. A participação neste projeto me deu a oportunidade de aumentar minha visão global de negócios, expandir e trabalhar minhas habilidades de comunicação, aprimorar minhas habilidades de pensamento crítico e desenvolver uma compreensão sobre a construção de um ambiente inclusivo baseado no respeito e na confiança.

Não consigo expressar em palavras o quanto sou grata por ter desempenhado um pequeno papel que ajudou a impulsionar o projeto Construcom. Vou me lembrar dessa experiência para sempre, e nunca poderei retribuir ao Iteva por tudo que aprendi e por tudo que experimentei. Posso simplesmente dizer obrigada pela oportunidade.

Das quatro consultorias que recebemos, três foram articuladas pela PYXERA Global - uma organização internacional, sem fins lucrativos e com presença mundial, tendo como propósito melhorar a vida das pessoas através da facilitação entre os setores de sociedade civil, setor privado e agentes governamentais para projetos de impacto social e ambiental.



Fernanda Scur

Líder regional da PYXERA Global

O Iteva tem sido um grande parceiro da PYXERA Global. Faz sentido trabalhar com uma organização quando a gente consegue ver o impacto e, com o Iteva, conseguimos verdadeiramente enxergar o resultado desse tipo de consultoria na sua missão.

É uma organização que sabe abraçar as oportunidades e enxerga o valor que elas têm. É séria e tem competência para absorver os conteúdos da consultoria, que são altamente estratégicos.

Nós vemos os resultados e os processos e ambos são igualmente importantes. E não é porque eu estou dando esse testemunho, mas foi com o Iteva que presenciei os melhores processos de parcerias e de colaborações que eu tenho visto ao longo dos anos.

ERA UMA VEZ...

Provocando a imaginação e utilizando livros, jogos e uma série infantil em vídeo, o Projeto CDF – Cidadão do Futuro, vem demonstrando que aprender pode ser e é muito divertido.

Em 2016, o Iteva lançou o Projeto CDF, com o objetivo de contribuir com um direito já assegurado em lei: a educação de qualidade para todos. Sabemos que há uma grande lacuna entre a educação pública e a privada, mas as deficiências no sistema de ensino não se resumem a isso.

Os problemas de alfabetização, que costumam aparecer nos primeiros estágios na escola, prosseguem por anos até serem detectados apenas em séries mais avançadas, quando muito tempo já foi perdido.

O índice de leitura do brasileiro é prova disso: menos de 3 livros são lidos ao ano. E o resultado é que no quesito Capacidade de Leitura dos Estudantes, da última edição do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), ficamos em 59º lugar, entre 70 países avaliados.

Pisa - Programme for International Student Assessment

O acesso à leitura e o desenvolvimento do hábito de ler são instrumentos poderosos e essenciais para o desenvolvimento de competências que contribuem com a formação integral das crianças, oportunizando à sociedade um cidadão com melhores condições para ascender profissionalmente e culturalmente.

Diante desse contexto e “pensando fora da caixa”, o Iteva idealizou uma metodologia que associa o interesse e a curiosidade natural das crianças com a necessidade educacional de adquirir conhecimentos, atitudes e valores para lidar com as demandas da vida, desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais e promover a formação cidadã dos pequeninos.



Batizado propositadamente de “CDF”, o projeto disponibiliza um kit educativo com livros (também disponíveis em audiolivros) e jogo, assim como uma série infantil em vídeo, tudo para envolver as crianças em um ambiente de encanto e magia, mostrando como aprender é divertido.

MUDANÇAS NA PANDEMIA

Durante o *lockdown*, as aulas destinadas ao ensino infantil e fundamental I (até o 5º ano) foram desafiadoras para alunos, pais e professores. O material oferecido pelo CDF, que é utilizado em sala de aula de maneira complementar, teve que superar o obstáculo da distribuição, já que todas as escolas estavam fechadas.

Para atender aos beneficiários, houve um trabalho do Iteva em conjunto à Secretaria de Educação de Eusébio, com atividades formativas on-line direcionadas aos professores e coordenadores pedagógicos e uma logística que possibilitou a entrega dos kits educativos para cada uma das famílias: Ninguém ficou de fora!

Diretores e coordenadores pedagógicos relataram que o desgaste ocasionado pela pandemia foi amenizado com a chegada dos kits CDF e a acolhida dos profissionais de educação. Depoimentos e vídeos das crianças lendo e das famílias participando das atividades foram encaminhados pelos pais, demonstrando que todo esforço e superação estavam dando os frutos idealizados.

Os materiais utilizados privilegiam o lúdico e são desenvolvidos para exercitar a autogestão, o engajamento, a empatia, a resiliência, o interesse em aprender, a fantasia, a leitura, a escrita e a interpretação de textos.

De 2016 a 2020, o Projeto CDF distribuiu quase 80 mil livros e jogos educativos, beneficiando mais de 25 mil alunos. Neste ano, as atividades formativas do corpo docente iniciaram em junho e, a partir de setembro, os kits começam a serem entregues.

A coleção 2021 do Iteva conta com 10 livros (na versão física, digital e audiolivro), 10 jogos e uma série em vídeo com 9 episódios.



As coleções dos anos de 2016 a 2021 estão todas disponibilizadas em formato digital e podem ser acessadas através do QRCode ao lado.



UMA IDEIA PODE SE TORNAR UM PROJETO REAL

O Iteva é um incubador e estruturador de Negócios Sociais, além de orientar os jovens a serem empreendedores.

Normalmente, quando ouvimos a palavra “incubadora” automaticamente nos vem à cabeça aquele espaço onde os bebês recém-nascidos ficam durante um período necessário para que possam crescer e se desenvolver. E a ideia da “incubadora de empresas” é praticamente a mesma.

No Brasil, de acordo com estudo realizado pela Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo (DEMOGEMP), divulgado em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais empresas estavam sendo fechadas do que abertas, apontou também baixa taxa de sobrevivência, pois, de acordo com a pesquisa, aproximadamente metade das empresas fechavam suas portas antes de chegar ao quarto ano de atividade.

Diversos fatores levam o empreendedor a encerrar as atividades da sua empresa, variando desde problemas anteriores à abertura do empreendimento até erros ao longo da gestão. Com toda a complicação de empreender, pode ser difícil administrar as atividades operacionais e estratégicas. Outros fatores como falta de planejamento, despreparo e/ou descontrole financeiro, desconhecimentos de gestão, dentre outros, também podem resultar nisso.

Pensando não somente nessas diversas razões, como também na qualificação de jovens paralela à preparação de profissionais para o mundo do trabalho, não se restringindo apenas ao mercado de trabalho, já que o empreendedorismo pode ser considerado como uma ferramenta viável para fomentar a justiça social, o Iteva começou a atuar como uma instituição estruturadora e incubadora de Negócios Sociais, transformando-se assim em um Condomínio destes empreendimentos.

Desde então, a possibilidade de criar pequenas e microempresas passou a ser oferecida aos times formados dentro do instituto, disponibilizando uma estrutura física com equipamentos tecnológicos, internet, salas de reunião e amparo em alguns serviços. Além disso, as empresas têm a garantia de equipes de suporte e assessoria nas áreas de gerência, contabilidade, jurídica, gestão financeira e controle de custos - buscando desenvolvê-las com o apoio necessário nas primeiras etapas de vida de cada negócio.

Desse modo, o Iteva incentiva o empreendedorismo local, visto que prepara e fortalece pequenas empresas com o intuito de fazê-las sobreviver no mercado, evitando seu fracasso precoce e sendo um ambiente que abriga os negócios ao oferecer suporte capaz de impulsionar, fornecer e acelerar as burocracias enfrentadas ao começar do zero.



Além disso, proporciona parcerias e oportunidades para que os profissionais, como empreendedores, possam investir no crescimento da sua empresa. E conta, atualmente, com 4 negócios sociais em diferentes estágios de atuação:



Além de ser a maior fábrica de tijolo solo-cimento (tijolo ecológico) do Ceará, a TSC Construções é uma empresa de impacto social, especializada em produzir e construir com tijolo modular solo-cimento e em ajudar as pessoas a idealizar seus projetos de vida, sem deixar de lado a responsabilidade social e ambiental. Conta com uma equipe de jovens e competentes engenheiros e construtores formados e certificados, todos empenhados em garantir a qualidade de cada obra e dispostos a dar o melhor de si, mantendo o cuidado com a construção desde a escolha dos melhores produtos para a fabricação dos tijolos até o seu acabamento, zelando também pela segurança no transporte dos tijolos.



A OrangeBOX já nasceu como negócio, antes mesmo que a equipe pudesse se dar conta disso: alguns profissionais do Iteva possuíam habilidades para criar apresentações criativas com o programa PowerPoint para divulgar os projetos tecnológicos da instituição. Com isso, o time começou a atender demandas vindas de terceiros. O Iteva começou a capacitar os jovens da região com treinamento e, em seguida, os inseriu no processo de produção. Com a qualidade dos serviços sempre elevada, a carteira de clientes logo começou a crescer, incluindo grandes empresas de todo o país. No momento, a OrangeBOX está pronta para atender ao mercado com os mais variados serviços na área de design gráfico.



Originada a partir da área de audiovisual do Iteva, a Ninho de Ideias foi montada para produzir materiais educacionais e institucionais, desde conteúdos para internet até grandes produções de TV, disposta a transformar as ideias que estão no papel em realidade. A partir da base dessa área, deu início a estruturação da **BemTeVi - a TV do bem**, com o objetivo de levar informações que sirvam para inspirar, orientar e motivar o público do terceiro setor. Atualmente, a equipe está se preparando para começar a atender ao mercado.



Com foco para a área de desenvolvimento de software, a Scriple surgiu devido à precisão do Iteva em possuir ferramentas de gestão específicas às suas operações. Desse modo, estruturamos um grupo para realizar pontualmente algumas atividades. Através do suporte oferecido pela Microsoft, em especial com seu programa S2B (Students to Business), a equipe cresceu e se profissionalizou. Desde 2014, o time atende demandas do mercado enquanto segue atento em solucionar necessidades do terceiro setor.

Negócios sociais nascem quando empresas incubadoras e estruturadoras acreditam no potencial de profissionais qualificados para enfrentar o mercado e, assim, juntos impactam direta e positivamente na sociedade.

FORMAÇÃO EM MULTIMÍDIA E O NOVO NORMAL

Curso técnico desenvolvido pelo Iteva em parceria com o Governo do Ceará proporciona desenvolvimento econômico local e oportunidades de emprego e renda em meio a pandemia

Implantado desde 2016, o Curso Técnico em Multimídia é fruto de uma cooperação entre o primeiro e o terceiro setor, que vem dando muito certo.

O Iteva, de um lado, está entre as organizações líderes no desenvolvimento de multimídia, com vasta experiência e o Ceará, de outro lado, é reconhecido nacionalmente em seu desempenho escolar: a combinação não poderia dar outro resultado.

A tecnologia socioeducacional sistematizada pelo Iteva foi implementada pela Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), em três ETEPs - Escolas Estaduais de Educação Profissional. A ação contou com a supervisão do Iteva, que realiza atividades regularmente com cada escola: mentorando o corpo docente, monitorando os resultados e desenvolvendo os materiais e recursos pedagógicos utilizados em aula. O Governo do Estado é responsável pela disponibilização do material didático, custeio da formação e infraestrutura para as aulas.

Com a duração de 3 anos, a primeira turma formou-se em 2018. O estágio, condição obrigatória definida pelo MEC para a formação de técnicos, demonstrou que existe um alto potencial empregatício para o curso, ou seja, a maior parte dos formandos recebem proposta de contratação ao final.

Durante a pandemia e em meio às incertezas sobre a condição de contágio e proliferação da COVID-19, o Governo do Ceará decidiu suspender as aulas presenciais do curso técnico, assim como os estágios. Mas ele não sabia a repercussão dessa iniciativa.

De uma hora para outra, houve inúmeros estabelecimentos buscando profissionais da multimídia: pequenas, médias e grandes empresas; primeiro, segundo e terceiro setor; indústrias, comércio e serviços... todos precisavam de técnicos para atuarem em home-office com design, marketing digital e mídias sociais, competências desenvolvidas no curso.

Regiane Janja - Empresária

Os profissionais formados em multimídia contribuíram para que eu pudesse continuar a atender minha clientela, - mesmo meu estabelecimento estando fechado na pandemia, assim mantive a receita e os funcionários, pois consegui elaborar através de conteúdo multimídia de alta qualidade, e que chegou rápido para os meus clientes”.

Messias Junior - Empresário

empresário local, comenta que “Tudo mudou de uma hora para a outra, e tivemos que nos adaptar. A contratação [dos técnicos em multimídia] foi certa: precisei para a área de criação de conteúdo e de arte para as mídias sociais, o que auxiliou no aumento das vendas através dos veículos digitais... e eles faziam o anúncio, o suporte, o pós-venda e o *follow-up*”.

Os resultados são mais do que animadores: em reunião, Iteva e Seduc estão avaliando a replicação do curso em outros municípios, com previsão para início em 2022. Também estão sendo implementadas inovações na metodologia do curso, atualizando e preparando cada vez mais os alunos para o novo normal, instruindo sobre: intraempreendedorismo, formação de *soft skills* e desenvolvimento de competências socioemocionais

O número de alunos que buscam o curso Técnico em Multimídia não para de crescer, estando hoje entre os mais disputados no ranking estadual. Temos a convicção de que ele contribui com a transformação de vida dos beneficiários e de seus familiares, como é o caso de Giovana Brito e Allicia Franklin, técnicas em multimídia, que possuem uma história incrível de superação, as quais compartilhamos a seguir:





Giovana Brito, 20 - Turma 2016 a 2018

O curso de Multimídia me trouxe novos aspectos sobre tecnologia, inovação e tendências, produzindo os mais diversos tipos de conteúdo. Hoje, estudo jornalismo na Universidade Federal do Ceará (UFC) e uso os conhecimentos de multimídia nas atividades em meu curso.

Sempre me perguntam o que une multimídia e jornalismo. E a resposta é que ambos tratam de conectar pessoas a ideias, contextos e fatos. O jornalismo está passando por uma grande transformação: se unindo às plataformas, integrando novos meios e mudando o jeito de demonstrar a informação. O público sempre espera mais interatividade e essa visão o curso em multimídia já me proporcionou.

Hoje, desenvolvo conteúdo que empacota informações, é atraente e tem recursos visuais. E, gradualmente, tenho me aprimorado, desenvolvendo um senso estético a partir de um olhar crítico, que aprendi na multimídia. Essa escolha me auxiliou a ser uma profissional melhor, com diferencial e que sabe lidar com o público e as demandas.

Do estágio até os dias de hoje, três anos se passaram, e venho conquistando oportunidades sabendo que o Curso Técnico em Multimídia foi que me fez chegar mais longe.

Alicia Franklin, 18 - Turma 2018 a 2020

Desde muito nova, sempre tive contato com a Multimídia: meu pai era meu designer favorito e minha mãe, professora, estava sempre ali produzindo mil coisas – slide, aula, vídeo e por aí vai.

Por isso, sempre tive muito interesse nessa área da tecnologia, até que entrei na EEEP e tudo virou de cabeça para baixo. Parecia ser muito difícil e distante: todos os dias queria desistir e tinha medo dessa nova fase, afinal, era uma mudança de rotina absurda.

Mas um dia isso tudo mudou – O ano era 2018. Era dia de visita técnica: turmas do 1º ano do curso de Multimídia estavam indo pela 1ª vez ao Iteva, e eu, como de costume, muito cansada e com um mau humor enooorme dentro do ônibus. Até que eu vi todo aquele lugar. Me senti abraçada por toda a energia do ambiente: estudantes animados, natureza por todo lado, profissionais felizes e empolgados - tudo aquilo me motivava.

“Imagina trabalhar aqui”, pensei. Desde esse dia, estagiar no Iteva, para mim, era “O” sonho, por isso me esforcei e me dediquei durante os demais anos. Mas o compromisso e o sacrifício se tornam muito gratificantes quando você atinge o que tanto queria. Consegui ser forte e olha onde cheguei... aqui estou, trabalhando no Iteva!

E por todo meu esforço e reconhecimento dentro do ambiente de trabalho, a oportunidade de uma bolsa em Marketing no Centro Universitário Farias Brito surgiu, onde poderei ampliar e evoluir ainda mais meus conhecimentos. Às vezes me pego pensando “será que ainda estou sonhando?” (Haha).

Profissionais jovens totalmente capacitados por todo lado; energia e ambiente leve; desenvolvimento das nossas habilidades a todo vapor; reconhecimento pela evolução de cada um e mil outras coisas: esse é o Iteva.

Eu estou me tornando a profissional que eu tanto tinha ambição – competente e extremamente motivada a evoluir cada vez mais. E qualquer um que entra aqui não é diferente. No futuro, vejo como essa experiência trará somente bons frutos, tanto no lado profissional quanto no pessoal, pois o Iteva projeta nos jovens a inspiração, motivação e vontade de se desenvolver todos os dias.



Cooperar para Fortalecer

O Iteva é um articulador no fortalecimento das organizações da sociedade civil - OSCs.



O Iteva já nasceu com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade menos desigual. Desde o nosso início, colaboramos com a comunidade: os estudantes vinham fazer pesquisas na internet e em nossa biblioteca, buscavam orientações e faziam cursos profissionalizantes. As OSCs do entorno até hoje vêm pedir ajuda em como fazer projetos e prestação de contas. Já disponibilizamos internet, doamos computadores e até com energia elétrica já contribuimos, para que elas não parassem suas atividades e pudessem se desenvolver.

Com a entrada em vigor do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), que regula as parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil com novas regras e exigências, ficou claro a necessidade da profissionalização. E cada vez mais, os investidores sociais e parceiros estão buscando das OSCs ações efetivas, inovações, transparência e que elas consigam medir o impacto gerado e não só a “boa vontade”.

O Iteva atua de forma colaborativa com as OSCs, empresas investidoras e o poder público. Isto faz com que sejamos procurados por organizações que querem aprender a serem eficientes. Para poder atendê-las, passamos a fazer ações de fortalecimento para as organizações do terceiro setor, através de eventos nossos e, também, em parceria com o Governo do estado do Ceará com o intuito de atingir as OSCs fora da região metropolitana de Fortaleza.

Percebemos que somente os eventos não seriam suficientes para atender as solicitações, inclusive de outros estados do Brasil. Em 2017, criamos a Plataforma **BemTeVi**, com o propósito de levar conhecimento às OSCs e atuar no fortalecimento do Terceiro Setor.

A BemTeVi, integra diversos saberes, com séries exclusivas e videodocumentários, ensinando a importância da elaboração, planejamento e execução de um projeto social. Pois sabemos que é possível provocar mudanças e garantir a sustentabilidade, quando se atinge o que foi planejado, através de uma gestão estratégica orientada a resultados.



Com funcionamento bastante simples, você pode acessar a plataforma pelo link: iteva.org.br/bemtevitv e ter à disposição todo o catálogo com reprodução ilimitada.

Mais uma ação de fortalecimento foi durante a pandemia, com a disponibilização gratuita do nosso **Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais - SISGER** às OSCs de todo o País, para que elas pudessem trabalhar remotamente e manter suas obrigações administrativas e legais em dia.

OSISGER auxilia no planejamento, análise e acompanhamento dos objetivos e metas de cada projeto. Obedecendo os princípios legais estabelecidos no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC (Lei Federal 13.019/2014), nele, é possível compartilhar dados e documentos em tempo real, a partir de qualquer dispositivo

e sem precisar instalar nenhum software, basta internet. Para usá-lo é preciso cadastrar-se no sisger.iteva.org.br, então seu acesso estará liberado e você terá videoaulas demonstrando suas funcionalidades e como usar.

SISGER

Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais



Geração prateada:

SURFANDO NA ONDA DA TECNOLOGIA

O Projeto ConectivIDADE +60 insere os chamados “novos idosos” no mundo digital, ajudando-os a desvendar a tecnologia e a aplicá-la no dia a dia.

Você não telefona mais como antes, não paga suas contas nem pede táxi, tampouco assiste séries. Essa onda de transformações, conduzidas pela tecnologia, impactou os tradicionais bancos, que agora são digitais, assim como as TVs, os jornais e diversos outros segmentos. Já estava na hora da terceira idade se beneficiar disso também.

Estar em uma sociedade tecnológica implica em constantemente vivenciar mudanças, e muitas delas buscam melhorar o nosso dia a dia. Os idosos, no entanto, têm maiores dificuldades de acompanhar esse ritmo e precisam de ajuda.

Percebendo essa demanda e mantendo-se fiel ao propósito de melhorar a qualidade de vida através da inovação educacional, o Iteva desenvolveu uma tecnologia social que proporciona ao público a partir de 60 anos acesso à cursos relacionados ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, através do Projeto ConectivIDADE +60.

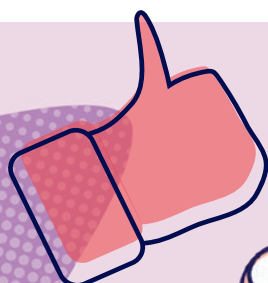
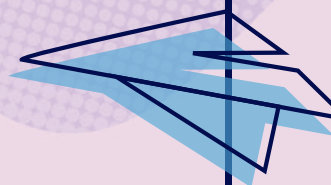
Nesse ano, o projeto disponibiliza 60 vagas para 2 diferentes cursos. A procura foi tão grande que já existe fila de espera para 2022. A iniciativa insere o idoso no âmbito tecnológico, onde todos recebem um smartphone com internet para as aulas e ficam com o aparelho em casa durante todo o curso, assim é garantida a presença digital e a conexão deles com a sociedade.

A metodologia do projeto é voltada para a obtenção de habilidades que oportunizem aos idosos mais independência (capacidade de cumprir tarefas sem auxílio), mais autonomia (capacidade de refletir e decidir o modo pelo qual determinadas ações serão realizadas) e também estimula o desenvolvimento cognitivo e motor, através de desafios, exercícios e jogos.

Ter uma educadora social faz parte da estratégia educacional e, para isso, selecionamos uma assistente social com habilidades e experiência na qualificação de idosos. O processo de ensino, que será híbrido, terá encontros presenciais com a educadora indo até o idoso e também atividades on-line, para que o aluno possa praticar o uso da tecnologia. Além disso, estará à disposição uma equipe de suporte contínuo tirando dúvidas, relembrando aprendizados e orientando sobre as tarefas e trabalhos.

A pandemia permitiu que muitos pudessem adentrar o mundo da tecnologia, mas ainda é precária a quantidade de idosos no mundo virtual e o acesso deles a ferramentas que superem limitações físicas e intelectuais, principalmente, quando falamos de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica.

O ConectivIDADE +60 colabora com o envelhecimento mais saudável além de ser uma importante ação de cidadania, valorizando e implementando práticas que promovem a participação dos idosos na vida econômica, política e social do país.



A ESCOLA TÁ ON

A revolução digital finalmente chega a educação pública e provoca mudanças positivas e sustentáveis



Quem estudou na década de 90, testemunhou a aposentadoria dos quadros negros, substituídos pelas lousas brancas, que estão hoje em todas as salas de aula. Desde então, não houve qualquer outra transformação extensiva como essa.

Até mesmo as lousas interativas, os projetores, os tablets, etc - tecnologias já existentes há anos em algumas escolas no Brasil, porém, não estão disponíveis na quantidade necessária para que cada sala de aula ou estudante tenha o seu.

Pensando à frente do seu tempo, o município de Eusébio, na região metropolitana de Fortaleza, manifestou ao Iteva o desejo em ter uma de suas escolas utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. Em um estudo apresentado pelo Iteva, ficou demonstrada a viabilidade desta ação e o potencial de implementar o ensino híbrido não só em uma, mas em todas as escolas da rede municipal.

Em 2018, o Iteva iniciou o Projeto Professores Digitais junto à Secretaria de Educação de Eusébio (SEDUCE), formando parte de seu corpo docente. Muitos foram os avanços ocorridos, no entanto nada se compara a 2020, com a chegada da pandemia, quando todos os professores da rede de ensino, se viram obrigados a ministrar suas aulas virtualmente. Mas, nem todos estavam preparados!

Procurados pela gestão pública, o Iteva redirecionou o time para uma importante e desafiadora missão: qualificar todos os professores municipais, do 6º ao 9º ano, no uso de TICs e, ao mesmo tempo, desenvolver uma plataforma educacional onde pudessem dar aula para cerca de 5 mil alunos.

Assim nasceu o Sala de Aula Iteva, plataforma que conta hoje com 6,6 mil alunos e mais de 300 professores inscritos, que diariamente lecionam todas as disciplinas por lá, inclusive educação física.

A plataforma funciona em qualquer dispositivo conectado à internet e não precisa ser instalada. “Em apenas 2 meses, foi desenvolvida toda a base da tecnologia, mas os professores, depois de qualificados, passaram a solicitar cada vez mais funcionalidades, o que elevou essa plataforma a uma das melhores e mais completas do país”, diz Anderson Pires, coordenador operacional do Iteva que liderou o projeto junto à Secretaria de Educação.

Segundo Fábio Beneduce, coordenador geral do Iteva, “É impossível combater a desigualdade social sem construir um bom sistema de educação, por isso os projetos desenvolvidos pelo Iteva integram soluções sociais às educacionais, buscando torná-las políticas públicas efetivas”.

Todas as estatísticas são encaminhadas à SEDUCE, que passa a ter dados confiáveis para acompanhamento das aulas, alunos e professores.

Prof. Júlio Cesar
Secretário de educação

“Foi um trabalho do ITEVA em conjunto à Secretaria Municipal de Educação, onde todos os anseios foram sendo adaptados e prontamente atendidos”

Para Fábio Beneduce: “Utilizar aplicativos de videoconferência para dar aula não eleva o status do ensino para educação híbrida. É preciso implementar tecnologias que reconheçam necessidades individuais e fazer uma revisão dos modelos pedagógicos.

A iniciativa conta hoje com mais de 23 mil aulas e 55 mil conteúdos produzidos. O Iteva está agora dando um importante passo: estudando a replicação do projeto para outros municípios. A expectativa é de que assim, mais crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade tenham a chance de ter acesso a uma educação de qualidade e possam transformar seus destinos e contribuir para que tenhamos uma sociedade menos desigual.

**Sala
de Aula**



SENTIMENTO

jovens

Sempre fui um aluno dedicado, esforçado e curioso, buscando aprender além do que era ensinado em sala de aula. Apesar de ainda ser muito novo, sabia que precisava desenvolver o meu diferencial e amadurecer cada vez mais a noção de que a educação e meu conhecimento me trariam bons resultados ao longo da minha vida pessoal e profissional.

Conheci o Iteva em 2016, ainda no ensino fundamental, quando fui selecionado para participar do Curso Midiacom, e mal sabia que naquele ano estava conhecendo a instituição que mais tarde se tornaria a base da minha formação profissional. No ano seguinte, consegui uma vaga na escola profissionalizante, no curso técnico em Edificações, que no momento era o curso que me chamava mais atenção e também por ter tido um pai que foi pedreiro e mestre de obras em boa parte da sua vida. É importante ressaltar que entrar em uma escola profissional representou uma conquista especial e única para minha família, que sempre acreditou no meu potencial e que hoje é minha fonte de inspiração para continuar evoluindo.

Realizar o ensino técnico integrado ao ensino médio representa uma boa prospecção de futuro, mesmo que não tenhamos certeza da carreira profissional que almejamos. Comigo não foi diferente. A escolha do curso técnico não foi acompanhada de um projeto de carreira, no entanto, para minha surpresa, aconteceu o despertar de interesse por aquela área. Durante o curso, foi possível consolidar uma base teórica em diversos assuntos ligados à construção civil e, a cada nova disciplina, minha predisposição para absorver os conteúdos só aumentava, principalmente aqueles que envolviam cálculos.

No último ano do curso, é preciso realizar um estágio e é nesse momento que o Iteva aparece mais uma vez na minha vida. “Surpreendente” - seria uma boa palavra para definir a apresentação que tivemos sobre como seria o estágio no Iteva. Foram selecionados os oito melhores alunos para a etapa de entrevistas, desta, cinco seguiram para realizar o estágio,



Jonas Alves

e eu estava entre os selecionados: já adianto que foi uma das melhores experiências da minha vida.

Decorrido o período de estágio, fui selecionado para compor o time de engenharia e iniciar a graduação em Engenharia Civil, com bolsa concedida pela parceria entre o Iteva e Centro Universitário Farias Brito. Confesso que, depois de um tempo, começou a “cair a ficha” de que os meus professores do Midiacom, em 2016, agora eram meus colegas de trabalho.

com, em 2016, agora eram meus colegas de trabalho.

E esse é um dos grandes diferenciais do Iteva: a formação de jovens que, apesar da idade, não deixam a desejar quando o assunto é profissionalismo, competência e responsabilidade. Aqui, eles acreditam na capacidade de jovens que, assim como eu, pretendem ascender profissionalmente. Me sinto muito grato e satisfeito com minha evolução proporcionada pelo Iteva e posso falar que hoje eu sou orgulho para minha família: por ser o primeiro filho a concluir o ensino médio e o primeiro a ter uma graduação superior.

Eu sou apenas um dos vários que tiveram sua vida transformada pelo Iteva. Olhar para a obra da sede Eusébio, sabendo que eu estava lá - desde a limpeza do terreno e que agora ela já se encaminha para as etapas finais - é de um orgulho e gratidão que é difícil de explicar.

Além disso, participar de projetos que ajudam pessoas e elas se tornarem gratas e inspiradas pelo nosso serviço, aumenta cada vez mais a minha convicção. Por isso, pretendo continuar nessa caminhada e, ao longo dos anos, a minha convicção terá tendido ao infinito e o meu arrependimento tenderá a zero, confirmando uma analogia matemática que eu escutei há alguns anos: “o zero e o infinito são faces da mesma moeda”.



ITEVA
Instituto Tecnológico e
Vocacional Avançado

+55 (85) 3362-3210
www.iteva.org.br
iteva@iteva.org.br

 /itevaosc
 /canaliteva